

CAFÉ

Cintia Thome

CAFÉ

Estou lutando tanto, tanto
Às vezes me vejo tonta, às borboletas
Pois não canso de repetir, lembrando
Naquele bar... Seu olhar
Fecho os olhos e vejo aquele carinho
Dirijo sem caminhos
Pensando como seria você comigo

Volto ao bar e vejo o mesmo olhar
De querer, mas quando você vai...
Mas quando você vai se resolver?
Estou cansada de ver seu olhar pra mim
Sem você nada dizer
E aí mais um café
E mais um café... Um cigarro

Quando você vai se resolver?
Falar com sua boca que me chama
E volto ao bar e vejo só o seu olhar
Me diga alguma coisa, seja mais moderno
Dê um sinal falado

Antes que esse olhar fique fadado
Às minhas noites de insônia

Quando você vai se resolver?
Esse olhar... Esse silêncio que me procura
Que me faz pensar em borboletas e loucuras
Mais um café... Mais um cigarro
Não me deixe ir pro outro lado
Pois ainda dirijo com cuidado
Só pra ver naquele bar esse seu olhar
E esperar a sua boca falar
Oi... Vem aqui do meu lado

Mas quando você vai se resolver?
Juro que não vai ser pecado
Apenas dois cigarros alucinados
E todo cuidado...

Cíntia Thomé

.....Ao músico [Cazuza](#)

.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cafe-2>